

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D.MANUEL I -  
TAVIRA**

# **PROJECTO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO**



**EDUCAR E RESPONSABILIZAR**

**UMA ESCOLA PARA O CONHECIMENTO E CIDADANIA**

**2009/2013**

## Índice

<b>1.Introdução</b> .....	4
<b>2.Princípios e valores orientadores</b> .....	5
<b>3.Factores Conjunturais</b>	
3.1.Caracterização do Agrupamento .....	6
3.2.Pontos Fortes e Pontos Fracos .....	15
<b>4.Condições para a execução do Projecto</b>	
4.1.Oportunidades .....	17
4.2.Ameaças .....	17
4.3.Desafios .....	17
<b>5.Orientações Gerais para a implementação do Projecto</b>	
5.1.Visão .....	18
5.2.Missão .....	18
5.3.Metas .....	19
5.4.Objectivos Estratégicos/Medidas Estratégicas .....	20
<b>6.Meios de aplicação do Projecto</b> .....	32
<b>7.Avaliação do Projecto</b> .....	34

*O ideal da educação não é aprender o máximo ou elevar ao máximo os resultados, mas sim, antes de tudo, aprender a aprender; aprender a desenvolver-se e continuar a desenvolver-se depois da escola.*

JEAN PIAGET, 1983

## **1. INTRODUÇÃO**

O Projecto Educativo do Agrupamento é um documento estratégico que pretende estabelecer a sua identidade e orientação educativa de acordo com as finalidades e funções da Escola actual, com envolvimento de toda a comunidade educativa e adequação ao quadro legal em vigor.

Questões como, Quem somos? Como agimos? Que percurso seguimos? Como iremos actuar? Foram pontos de partida para criarmos o Projecto Educativo que pretendemos que reflecta os eixos prioritários do Plano de Acção que se deseja desenvolver com vista à melhoria da qualidade do ensino.

A elaboração do presente documento baseou-se num processo participativo dos intervenientes no sistema educativo. Partiu do diagnóstico de problemas, necessidades e apresentação de propostas de metas a atingir e de linhas estratégicas fundamentais para a definição da filosofia de Projecto Educativo adaptado à realidade do Agrupamento. Por conseguinte, este deverá ser um documento de referência que funcionará em articulação com o Projecto Curricular, Plano Anual de Actividades e Regulamento Interno.

Incentivar o desempenho das lideranças intermédias apoiando o seu dinamismo e capacidade de mobilização das estruturas de orientação educativa, será uma forma de reconhecer as qualidades e potencialidades do Agrupamento e de identificar carências e problemas, tentando ultrapassá-los.

A promoção de uma cultura de modernização, aberta à mudança e renovação das práticas que privilegiem os alunos como principais beneficiários da acção educativa serão linhas de orientação a atender.

## 2. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES

Os princípios e valores orientadores deste Projecto Educativo estão consagrados nas seguintes alíneas do artigo 3º Princípios Organizativos, Capítulo I “ Âmbito e Princípios” da Lei de Bases do Sistema Educativo:

- Contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento físico;
- Assegurar a formação cívica e moral dos jovens;
- Assegurar o direito à diferença, mercê do respeito pelas personalidades e pelos projectos individuais da existência, bem como da consideração e valorização dos diferentes saberes e culturas;
- Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar, com base numa sólida formação geral, uma formação específica para a ocupação de um justo lugar na vida activa que permita ao indivíduo prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação;
- Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres;
- Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos, através da adopção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa, na administração e gestão do sistema escolar e na experiência pedagógica quotidiana, em que se integram todos os intervenientes no processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias.

### 3. FACTORES CONJUNTURAIS

#### 3.1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

##### Constituição do Agrupamento

O Agrupamento Vertical de Escolas D. Manuel I tem a sua sede na **Escola Básica D. Manuel I** que fica situada na freguesia de Santiago, em Tavira. Foi criada pela Portaria nº 421/91, de 23 de Maio. É herdeira da Escola Preparatória Prof. Silva Carvalho, cuja criação se inseriu na reforma Veiga Simão, tendo iniciado a sua actividade no ano lectivo de 1968/69, integrada na Escola Técnica de Tavira.

Com o aumento da população escolar, em 1974/75, ganhou autonomia e no ano lectivo seguinte muda-se para as instalações do Convento do Carmo, no Alto de S. Brás.

Em 1980/81 tem novas instalações (constituída por cinco blocos) no espaço da antiga Quinta da Saúde, na periferia sudoeste da cidade e a caminho da povoação de Santa Luzia, designando-se por Escola Preparatória de Tavira. Posteriormente é alterada a designação para EB 2,3 D. Manuel I. Actualmente continua no mesmo espaço mas em instalações novas, a funcionar desde o ano lectivo de 2004/05, com a designação de EB D. Manuel I.

A população escolar é constituída por alunos de origens muito diversas e de zonas muito afastadas da cidade e de contextos socioculturais muito diferenciados:

**Meio cidadão:** filhos de pequenos comerciantes, pequenos industriais, funcionários de serviços, profissões liberais e alguns pescadores.

**Meio piscatório:** alunos da povoação de Santa Luzia.

**Meio rural:** alunos de Luz de Tavira, Santa Catarina, Cachopo, Santo Estêvão, Livramento, Amaro Gonçalves e freguesia Santiago.

Distinguem-se dentro da população escolar alunos provenientes de línguas e culturas diferentes, tais como:

- Países de Expressão Portuguesa;
- Países da Comunidade Europeia;
- Países do Leste Europeu;
- Outros países.

Escola Sede do Agrupamento	Número de Alunos						Nº de salas/turmas
	Pré-es	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo	CEF	EFA	
Escola Básica D. Manuel I	50	141	307	397	28	59	48

Nota: Dados relativos ao ano lectivo 2009/10

Este Agrupamento de Escolas integra mais três Jardins de Infância e oito Escolas do 1º Ciclo que se distribuem pelas freguesias de Santiago, Santa Luzia, Luz de Tavira, Santo Estêvão, Santa Catarina da Fonte do Bispo e Cachopo.

A **Freguesia de Santiago** é a segunda mais antiga do concelho de Tavira e, de acordo com os registos, remonta a, pelo menos, 1270, ano em que D. Afonso III doou o padroado ao Bispo de Silves.

Esta freguesia tem 2570 hectares e 5904 habitantes (censos de 2001) e insere-se não só no coração da cidade, mas também para Norte, englobando a freguesia de Santa Margarida.

As principais actividades nesta freguesia, dentro da cidade, são o comércio, o turismo e os serviços e no interior a agricultura.

Escolas/Jardins de Infância da Freguesia de Santiago	Número de Alunos		Nº de salas/turmas
	Pré-esc.	1ºciclo	
EB1 de Tavira nº1	-	150	8
Jardim de Infância "Eco"	62	-	3

Nota: Dados relativos ao ano lectivo 2009/10

A **freguesia de Santa Luzia** é uma freguesia com 4,46 km² de área e 1729 habitantes (censos 2001). Foi elevada a vila em 13 de Maio de 1999.

A origem desta freguesia remonta a 1577 e o seu nome é uma invocação à Santa do mesmo nome, siciliana, protectora dos doentes dos olhos.

Santa Luzia é considerada uma zona piscatória e designada a capital do polvo.

Escolas/Jardins de Infância da Freguesia de Santa Luzia	Número de Alunos		Nº de salas/turmas
	Pré-esc.	1ºciclo	
EB1 de Santa Luzia	-	87	4

Nota: Dados relativos ao ano lectivo 2009/10.

**A freguesia da Luz de Tavira** tem 31,53 km<sup>2</sup> de área e 3 778 habitantes (2001). Foi elevada a vila em 12 de Julho de 2001, tendo a sua designação sido alterada de *Luz* para *Luz de Tavira*. É um município destacado pela sua grande riqueza arqueológica, com Igrejas de Rocio da Luz de Tavira e com a estação Arqueológica Romana, conhecida como a Cidade Romana da Balsa.

Os principais sítios desta freguesia são: Igreja (ou Aldeia), Amaro Gonçalves, Arroio, Arroteia, Belmonte, Brejo, Campina, Luz, Maragota, Murteira, Palmeira, Pereirinhas, Pinheiro e Torre de Aires.

Escolas/Jardins de Infância da Freguesia da Luz de Tavira	Número de Alunos		Nº de salas/turmas
	Pré-esc.	1ºciclo	
EB1 da Luz de Tavira	-	83	4
EB1 do Livramento	-	13	1
Jardim de Infância da Luz de Tavira	49	-	3

Nota: Dados relativos ao ano lectivo 2009/10.

**A freguesia de Santo Estêvão** tem 26,36 km<sup>2</sup> de área e 1287 habitantes (2001). Fica situada a cerca de 6Km a oeste da cidade de Tavira, numa zona do barrocal e a sua principal actividade é a agricultura, predominando os amendoais, os olivais e a vinha.

Os principais sítios desta freguesia são: Asseca (partilhado pelas freguesias de Santa Maria e Santiago), Estiramanténs, Igreja, Malhão, Monte Agudo, Poço do Vale e Sinagoga.

Escolas/Jardins de Infância da Freguesia de Santo Estêvão	Número de Alunos		Nº de salas/turmas
	Pré-esc.	1ºciclo	
EB1 com JI de Santo Estêvão	23	39	3

Nota: Dados relativos ao ano lectivo 2009/10

**A freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo** data do século XVI e tem cerca de 118,98 km<sup>2</sup> de área e 2 085 habitantes (2001). O nome da aldeia tem origem em Catarina de Alexandria, morta no ano 307 DC; e na Fonte do Bispo, local onde a sua imagem terá aparecido. Fica situada a 13 km de Tavira, na transição entre a serra e o barrocal.

As principais actividades económicas desta freguesia são a produção de azeite, a indústria de cerâmica (fabrico de telha, ladrilho e tijolo), turismo rural e destilarias (principalmente aguardente de medronho).

Escolas/Jardins de Infância da Freguesia de Santa Catarina F.B.	Número de Alunos		Nº de salas/turmas
	Pré-esc.	1ºciclo	
EB1 de Santa Catarina	-	52	3

Nota: Dados relativos ao ano lectivo 2009/10.

**Nº de Alunos do AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS D.MANUEL I TAVIRA**

<b>PRÉ-ESCOLAR</b>	J Eco	J D.Manuel	J Luz Tavira	J StºEstêvão				<b>TOTAIS</b>
Nº de Crianças com 3 anos	1		9	4				14
Nº de Crianças com 4 anos	28	24	20	9				81
Nº de Crianças com 5 anos ou mais	33	26	20	10				89
<b>TOTAIS</b>								<b>184</b>
Nº de Grupos com 11 a 15 crianças			1					
Nº de Grupos com 16 a 19 crianças			1					
Nº de Grupos com 20 a 25 crianças	3	2	1	1				
<b>1º CICLO</b>	EB D. Manuel I	EB1 nº1 de Tavira	EB1 Sta Luzia	EB1 Luz de Tavira	EB1 Livramento	EB1 Sto Estêvão	EB1 Sta Catarina	<b>TOTAIS</b>
Nº de Alunos 1ºAno	1	71	22	24	2	6	12	138
Nº de Alunos 2ºAno	68	18	25	15	2	9	11	148
Nº de Alunos 3ºAno	61	3	20	23	5	12	12	136
Nº de Alunos 4ºAno	11	78	20	21	4	13	17	164
<b>TOTAIS</b>								<b>586</b>
Nº de Turmas com 15 alunos	1	1			1			3
Nº de Turmas com 15 a 19 Alunos			1	1			2	4
Nº de Turmas com 19 a 23 alunos	5	5	3	3		2	1	19
Nº de turmas com 24 alunos	1	2						3
Nº de Alunos com Inglês	98	121	82	76	11	34	48	470
Nº de Alunos com Inglês	97	105	76	60	10	34	48	430
Nº de Alunos com Inglês	96	120	82	68	11	34	48	459
Nº de Alunos com Inglês	95	118	79	71	11	34	46	454
<b>2º CICLO</b>	<b>TURMAS</b>							
<b>TURMAS 5ºANO</b>	A	B	C	D	E	F	G	<b>TOTAIS</b>
Nº de Alunos por Turma	25	19	19	17	24	22	21	147
Nº de Alunos que frequentam EMRC	10	6	13	8	16	9	15	77
<b>TURMAS 6ºANO</b>	A	B	C	D	E	F	G	
Nº de Alunos por Turma	26	20	25	20	27	22	20	160
Nº de Alunos que frequentam EMRC	18	7	18	13	14	13	17	100
<b>3º CICLO</b>	<b>TURMAS</b>							
<b>TURMAS 7ºANO</b>	A	B	C	D	E	F	G	<b>TOTAIS</b>
Nº de Alunos por Turma	27	25	19	24	25			120
Nº de Alunos que frequentam EMRC	8	15	7	14	17			61
<b>TURMAS 8ºANO</b>	A	B	C	D	E	F	G	
Nº de Alunos por Turma	16	18	24	24	24	21	24	151
Nº de Alunos que frequentam EMRC	7	10	16	17	18	13	19	100

TURMAS 9ºANO	A	B	C	D	E	F	G	
Nº de Alunos por Turma	18	21	19	22	24	22		126
Nº de Alunos que frequentam EMRC	4	4	14	12	7	10		51
CEF	A	B						
Operador de Informática	14	14						28
TOTAL DO AGRUPAMENTO ALUNOS								1502
Português 2ª Língua Iniciação	23							23
Português 2ª Língua Aprofundamento	10							10
Português 2ª Língua Consolidação	10							10
Oficinas de Leitura e escrita Iniciação	16							16
TOTAL DO AGRUPAMENTO ADULTOS								59
<b>TOTAL DO AGRUPAMENTO</b>								<b>1561</b>

O Ensino Pré-escolar inclui ainda a valência de Educação Pré-Escolar Itinerante e Intervenção Precoce na Infância.

#### **Pessoal docente:**

O corpo docente é na sua maioria estável, com uma percentagem diminuta de professores contratados, evidenciando-se o seguinte:

- 75% Corpo docente do sexo feminino;
- 89% Licenciados
- 81% Dos Quadros
- 90% Profissionalizados
- Média de idade – 40 anos
- Maioritariamente residentes entre Faro e Vila Real de Santo António.

#### **Pessoal não docente:**

- O quadro do Pessoal Não Docente evidencia nos últimos tempos alguma instabilidade, provocada em parte pelo número considerável de aposentados, pela integração de novos elementos e pelo recurso aos Programas Ocupacionais para Subsidiados. Deste Grupo salienta-se que:
  - 92% Do sexo feminino;

- A média de idade é de 45 anos;
- Têm habilitações literárias que variam entre o 1º e 3º ciclos.
- Maioritariamente são residentes no Concelho de Tavira.

Note-se que foi elaborado um Contrato de Execução entre o Ministério da Educação e o Município de Tavira integrado no novo quadro de transferência de atribuições e competências para os Municípios em matéria de educação, de acordo com o Decreto -Lei nº144/2008 de 28 de Julho.

### **Encarregados de Educação:**

A crescente instabilidade sócia – económica, tem determinado um acréscimo de problemas ao nível familiar, resultando no aumento significativo de educandos subsidiados implicando a necessidade de respostas eficazes por parte das estruturas intermédias e órgãos de administração e gestão.

A maioria dos Encarregados de Educação situa-se na faixa etária entre os 25 e os 45 anos, com um grau de escolaridade situado entre o ensino obrigatório e secundário. A taxa de analfabetismo nos encarregados de educação é praticamente inexistente.

A percentagem de Encarregados de Educação com cursos médio e superior tem sofrido um aumento significativo nos últimos anos , apesar de uma grande parte, não exercer a actividade profissional na sua área de formação, recorrendo muitos deles a actividades sazonais, nomeadamente na área do Turismo/Restauração, resultando este facto em elevadas taxas de desemprego no período de Inverno.

### **Oferta Educativa:**

- Pré-escolar, pré-escolar itinerante e Intervenção Precoce na Infância;
- 1º, 2º e 3º ciclos;
- Educação e Formação de Adultos – Cursos Formativos (Português Segunda Língua, Oficina de leitura e Escrita e Alfabetização);
- Cursos de Educação e Formação Tipo 2, nível II – Informática
- Projectos e Clubes (Ciências, Francês, Faz História, Artistas Informáticos, Teatro, Prevenção e Segurança, Natação para alunos do Ensino Especial, Educação para a Saúde, Haja Saúde, Escola Activa, Desporto Escolar, o Mar, Plano Nacional de Leitura, entre outros)

### **1. Parcerias Educativas:**

Este Agrupamento de Escolas conta, no presente ano lectivo, com os seguintes parceiros educativos:

- a) Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas D. Manuel I;
- b) Direcção Regional de Educação do Algarve;
- c) Município de Tavira;
- d) Juntas de Freguesia: Santiago, Sta Maria, Sta Luzia, Stº Estêvão, Luz de Tavira, Sta Catarina e Cachopo;
- e) Centro de Saúde de Tavira;
- f) Projecto “EPIS”;
- g) Associação “Uma Porta Amiga”
- h) Fundação Irene Rolo;
- i) Clube de ciclismo de Tavira;
- j) Associação “Ancora”;
- k) Biblioteca Municipal de Tavira;
- l) Cruz vermelha Portuguesa;
- m) Universidade do Algarve;

- n) GNR;
- o) PSP;
- p) Academia de Música;
- q) Clube de Golfe de Benamor;
- r) Centro de Ciência Viva de Tavira;
- s) London Borough of Lambeth

### **3.2. PONTOS FORTES E PRESSUPOSTOS DE MELHORIA**

De acordo com o Diagnóstico de Problemas e Objectivos de actuação, foram identificados os seguintes Pontos Fortes e Fracos relacionados com a realidade Educativa da Escola.

#### **3.2.1. Pontos Fortes**

- Quadro docente estável, experiente e com formação pedagógica apropriada;
- Projecto Curricular do Agrupamento com actuações diversificadas regularmente cumpridas;
- Dinamização e participação em projectos nos domínios do desporto, do ambiente, da saúde; da leitura, da escrita, do cálculo, das línguas, das expressões, da música e outras;
- Adesão continuada ao programa do Desporto Escolar, Plano da Matemática, Projecto da Saúde e outras actividades de complemento curricular;
- Organização de visitas de estudo diversas como plano de enriquecimento intelectual e de reforço das conexões interpessoais;
- Detecção de necessidades cognitivas e sócio-afectivas, dos alunos com necessidades educativas especiais, permitindo a elaboração de planos educativos individuais com vista à integração;
- Existência de princípios de continuidade aos níveis pedagógicos e de gestão intermédia;
- Interacção razoável com o meio e estabelecimento de relações de parceria que geram desenvolvimento.

### **3.2.2. Pressupostos de Melhoria**

- Articulação eficaz entre Ciclos e Departamentos Curriculares;
- Aumento do quadro de assistentes operacionais com formação adequada;
- Melhoria e manutenção de equipamentos e recursos informáticos e outros em condições adequadas de utilização;
- Funcionamento dos serviços de Psicologia e Orientação de forma a responder às necessidades do Agrupamento;
- Fomentar as regras de boa conduta e higiene, no espaço escolar, com incidência no refeitório escolar, promovendo a colaboração responsável de todos os elementos da comunidade escolar;
- Acompanhamento de alunos oriundos de famílias que reflectem disfuncionalidade ao nível dos comportamentos e da sociabilidade comprometendo as aprendizagens escolares e que conduzem à desigualdade;

## **4. CONDIÇÕES PARA A EXECUÇÃO DO PROJECTO**

### **4.1. OPORTUNIDADES**

- Solidez do corpo docente;
- Envolvimento dos Professores e Educadores no acompanhamento do processo educativo, do progresso dos alunos e no contacto com os Encarregados de Educação;
- Abertura da Escola a projectos de relações com o meio e de estabelecimento de parcerias.

### **4.2. AMEAÇAS**

- Escassez de condições financeiras;
- Crescimento da diversidade do público escolar alvo;
- Imposições legais de mudança no desenvolvimento do processo educativo inadaptadas à realidade.

### **4.3. DESAFIOS**

- Implementar um processo de avaliação do Agrupamento numa perspectiva de melhoria contínua.
- Proceder à avaliação da qualidade e da equidade da educação através de uma análise quantificada do sucesso alcançado.

## **5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO**

### **5.1. VISÃO**

**Uma escola para o conhecimento e para a cidadania.**

### **5.2. MISSÃO**

**O Agrupamento procura educar e instruir as crianças/alunos do pré-escolar e do ensino básico, respeitando o princípio da igualdade de oportunidades que conduza ao sucesso escolar e garanta a diferença.**

É fundamental que a actuação de todos os órgãos da escola se articule de modo a favorecer uma formação transversal, com aprendizagens significativas e funcionais, onde os alunos se envolvam no seu próprio processo de aquisição de saberes, de modo a torná-los mobilizáveis. O respeito por esta nova realidade escolar, de múltiplos contextos (culturais, étnicos, sociais) deve ser um pilar para uma acção avaliativa, visando a melhoria de práticas conducentes a uma efectiva igualdade de oportunidades dos alunos na sua relação com a vida.

A interacção da escola com o meio e a mobilização dos recursos locais existentes, são sempre uma mais-valia quando se adaptam conteúdos e competências, quando se elaboram planos e projectos, de modo a torná-los pertinentes tendo em conta a população a que se destinam. Nesta medida, também a participação da comunidade educativa na avaliação da escola favorecerá a identificação dos problemas e o seu envolvimento na resolução dos mesmos.

### **5.3. METAS**

- **Melhorar a taxa de sucesso escolar no que respeita a Transição/Taxas de aprovação dos alunos do ensino básico do Agrupamento relativamente ao ano transacto.**
- **Reduzir as taxas de abandono escolar relativamente ao ano anterior**

#### **Objectivos de referência**

- Melhorar as aprendizagens dos alunos relativamente à avaliação diagnóstica efectuada no início do ano
- Melhorar os resultados escolares dos alunos do/a ano/disciplina face aos resultados do ano anterior
- Superar as médias dos resultados escolares dos alunos do mesmo ano de escolaridade
- Melhorar os resultados das provas de avaliação externa relativamente às médias nacionais
- Prevenir o aparecimento de novos casos de abandono escolar
- Aumentar benefícios ao nível pedagógico-financeiro
- Reduzir as disfuncionalidades detectadas
- Assegurar o bom funcionamento de todas as estruturas educativas
- Aumentar as parcerias, tendo em vista um maior contributo para o desenvolvimento de projectos locais e regionais a nível pedagógico, financeiro e cultural

#### 5.4. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS / MEDIDAS ESTRATÉGICAS

- **Promover o sucesso Escolar e reduzir a taxa de abandono proporcionando os meios necessários ao cumprimento dos programas e a aquisição de saberes e competências essenciais a formação dos alunos**
- Implementar medidas com vista à superação das dificuldades, criando as condições necessárias para que os alunos concluem com sucesso a escolaridade obrigatória
- Flexibilizar e gerir os currículos de acordo com a especificidade sócio – educativa dos alunos
- Implementar iniciativas que contemplem a orientação profissional de alguns alunos e enriqueçam o conhecimento de diferentes ofertas de formação
- Promover a autonomia, a capacidade crítica e criativa dos alunos
- Desenvolver situações de igualdade de oportunidades
- Sensibilizar todos os elementos da comunidade educativa para o processo ensino-aprendizagem
- Dinamizar a articulação com pais/famílias/organizações locais enquanto suporte e reforço do processo educativo e desenvolvimento social
- Desenvolver a capacidade de diálogo, de reflexão e espírito crítico dos alunos
- Apelar à criatividade, curiosidade e originalidade dos discentes
- Promover a dinamização e a articulação entre órgãos de gestão estruturais de orientação educativa, coordenadores de projectos e outros no planeamento, concepção de processos e instrumentos, articulando-os de forma contextualizada no processo do ensino e da aprendizagem

- Manter a turma do ano anterior (salvo indicação em contrário do Conselho de Docentes/Turma ou do professor do 1º ciclo, no 5º ano)
- Respeitar o nível etário dos alunos
- Manter o equilíbrio entre o número de rapazes e raparigas
- Distribuir os alunos retidos, por turmas do mesmo nível etário ou o mais próximo e equitativamente pelas diversas turmas
- Integrar na mesma turma, alunos provenientes de turmas com escolaridade irregular ou vindos de países estrangeiros
- Distribuir pelas várias turmas alunos de várias etnias, caso existam

➤ **Promover a Educação Cívica**

- Promover a harmonia no espaço escolar, prevenindo e minimizando comportamentos de indisciplina, conflito e insegurança
- Desenvolver atitudes de respeito pelas diferenças étnicas, culturais, sociais e religiosas
- Criar um ambiente de respeito pela liberdade de opinião e aceitação de normas e regras de convivência
- Valorizar o património cultural, artístico e natural
- Incentivar a autodisciplina, o sentido de responsabilidade, a cooperação, a sociabilidade e a originalidade

➤ **Desenvolver projectos de Inovação Pedagógica e de Enriquecimento Curricular que contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens**

- Desenvolver projectos em parceria com outras escolas da comunidade europeia que promovam a multiculturalidade
- Desenvolver projectos no âmbito do Património

- Desenvolver actividades de enriquecimento curricular e/ou de apoio à família, através do estabelecimento de parcerias com as instituições locais
  - Participar em projectos de âmbito nacional que envolvam a comunidade local e valorizem a Escola
  - Promover de forma integrada o desenvolvimento de expressões artísticas e de competências criativas
  - Promover o interesse pelo conhecimento e preservação do património
  - Participar em projectos de investigação relacionados com o ensino aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos
- **Intensificar a relação Escola/Família e o envolvimento/participação dos encarregados de educação nas actividades do Agrupamento e na vida escolar dos educandos**
- Melhorar os espaços de atendimento aos encarregados de educação
  - Promover actividades que apelem à participação dos encarregados de educação
  - Aumentar a divulgação das actividades escolares junto dos pais/encarregados de educação
  - Colaborar com a Associação de pais e Encarregados de Educação na realização de projectos de interesse comum
  - Promover sessões de esclarecimento destinadas aos encarregados de educação sobre temáticas de interesse para o processo educativo e/ou respeitantes ao funcionamento da Escola

➤ **Aprofundar a relação Escola/Comunidade colaborando com os diversos parceiros (Associações de Pais, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde...)**

- Estabelecer protocolos com as instituições locais para o desenvolvimento de projectos
- Reforçar laços de trabalho com os parceiros na área da saúde, prevenção e segurança
- Dar continuidade ao protocolo existente com o EPIS
- Cooperar com a Câmara Municipal de Tavira e Juntas de Freguesia no sentido de melhorar as infra-estruturas existentes e facilitar o desenvolvimento das aprendizagens
- Estabelecer parcerias com instituições do ensino profissional para o encaminhamento dos alunos não vocacionados para prosseguir estudos – currículos alternativos ou outros
- Promover o trabalho colaborativo entre a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos, a Biblioteca Municipal e a comunidade

➤ **Promover a educação para a saúde e defesa do ambiente**

- Fomentar a melhoria da qualidade de vida e da criação de hábitos de vida activa e saudável
- Promover sessões de esclarecimento destinadas a alunos e Encarregados de Educação em áreas como a saúde sexual e o planeamento familiar
- Participar em projectos de âmbito nacional, em áreas como o ambiente e energias renováveis
- Cooperar com o Centro de Saúde de Tavira, no sentido de promover sessões de sensibilização na área da Saúde Pública

- Desenvolver projectos de escola dirigidos à comunidade visando a tomada de consciência para problemas ambientais
- **Promover actividades culturais, desportivas e artísticas que contribuam para a formação global dos alunos**
- Realizar visitas de estudo ou outras actividades que ampliem os benefícios educativos numa perspectiva interdisciplinar
- Promover actividades desportivas em colaboração com as Juntas de Freguesia e clubes do concelho
- Dar continuidade ao projecto “Tavira-Olímpica”
- Aumentar o número de ofertas no âmbito do desporto escolar
- Criar o dia do Jogo Tradicional nos 1º e 2º ciclos
- Criar um programa de avaliação da condição física dentro da população escolar
- Participar em projectos de âmbito regional ou nacional que valorizem as aprendizagens e a Escola
- Realizar exposições sobre os trabalhos realizados no âmbito dos projectos existentes no Agrupamento
  
- **Investir na qualidade e no uso das novas tecnologias para a melhoria das aprendizagens, dos processos administrativos e de comunicação**
- Actualizar/Reforçar o equipamento multimédia e informático, bem como o acesso à internet
- Adquirir novos equipamentos tecnológicos
- Garantir a manutenção dos equipamentos

- Utilizar as novas tecnologias nas actividades lectivas e de enriquecimento curricular
- Utilizar software educativo nas actividades escolares
- Utilizar páginas Web e a plataforma do Agrupamento como meio de aprendizagem e de comunicação entre a comunidade escolar
- Implementar processos administrativos on-line
  
- **Desenvolver processos de valorização e aperfeiçoamento pessoal (docente e não docente)**
  - Auscultar interesses e necessidades de formação
  - Elaborar um Plano Interno de Formação que responda às necessidades do pessoal docente e não docente
  - Colaborar com o Centro de Formação, no sentido de realizar acções de formação que respondam às necessidades específicas de cada grupo
  - Realizar palestras, colóquios ou sessões de informação em áreas específicas de interesse para toda a comunidade educativa
  - Participar nas estruturas de orientação educativa e dos órgãos de gestão do Agrupamento
  - Participar e dinamizar projectos
  
- **Oferecer novas oportunidades de estudo, quer para alunos com insucesso escolar, quer para adultos**
  - Criar Cursos de Educação e Formação: CEF- tipo 2
  - Criar Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEF B2 ou B3) caso se justifique

- Criar Cursos Formativos, com Planos de Formação consistentes de acordo com as necessidades do grupo/turma:
  - Português para estrangeiros
  - Higiene e Segurança Alimentar
  - Informática
  - Inglês
- Combater o analfabetismo literal e funcional, criando cursos em localidades deficitárias, como é o caso de Santa Luzia, Santa Catarina da Fonte do Bispo, Santo Estêvão e Luz de Tavira
- Colaborar com Instituições que apoiam os idosos na sua formação pessoal e social, como Lares e Centros Sociais
- Orientar e encaminhar alunos para cursos de formação profissional/Centro de Emprego
- Realizar sessões informativas sobre diferentes opções existentes no prosseguimento dos estudos

➤ **Promover uma cultura de Segurança**

- Divulgar regras básicas de Segurança (Plano de emergência) e outras previstas no Regulamento Interno
- Realizar acções de informação/sensibilização para os alunos, professores e assistentes operacionais
- Realizar simulacros de evacuação do espaço escolar em situação de emergência
- Promover e exigir o cumprimento de normas de utilização dos espaços
- Sensibilizar a comunidade educativa para os problemas concretos relativos aos espaços comuns do meio escolar

- Verificar regularmente a segurança dos equipamentos e instalações e recuperar rapidamente anomalias e danos de forma a evitar possíveis acidentes
- Colaborar com as forças de segurança (PSP e GNR) na resolução de problemas
- Implicar toda a comunidade educativa na tomada de medidas de actuação que melhorem a segurança nas escolas do Agrupamento
- Prevenir comportamentos violentos
  
- **Promover a leitura e a escrita com vista à aquisição da literacia, numa prática concertada com toda a comunidade escolar, bibliotecas escolares, biblioteca municipal, associando-se à implementação do Plano Nacional de Leitura**
  
- Promover encontros com escritores, ilustradores e outros convidados
- Divulgar actividades na página da escola e em blogues próprios
- Desenvolver actividades relacionadas com a leitura e a escrita como exposições, concursos e jogos
- Realizar a Feira do Livro
- Criar clubes de leitura e/ou de jornalismo
- Implicar toda a comunidade educativa do Agrupamento nas actividades/projectos relacionados com a biblioteca escolar
- Divulgar junto de toda a comunidade educativa todo o trabalho realizado nesta área

➤ **Implementar medidas educativas para os alunos estrangeiros cuja língua materna não é o Português com vista à sua integração no Currículo Nacional e em qualquer nível ou modalidade de ensino**

- Implementar medidas de acolhimento e acompanhamento dos alunos de acordo com o seu perfil e a realidade de cada região
- Indicar o nível de proficiência em Língua Portuguesa com recurso à utilização do Portefólio Europeu de Línguas
- Elaborar o diagnóstico do perfil escolar do aluno
- Recolher outras informações que contribuam para melhorar a eficácia da sua integração
- Implicar pais e encarregados de educação e/ou instituições na resolução de eventuais dificuldades de compreensão e comunicação
- Criar uma equipa multidisciplinar multilingue
- Definir critérios de avaliação específicos, após conhecimento dos resultados do teste diagnóstico de Língua Portuguesa
- Elaborar testes intermédios para avaliar continuamente o progresso dos alunos
- Desenvolver actividades de reforço (clubes, oficinas, actividades lúdicas em BE/CRE...)
- Inserir os alunos em actividades de apoio específico

➤ **Dar continuidade à implementação do PLANO DA MATEMÁTICA como Projecto de Escola para permitir o desenvolvimento de oportunidades e experiências educativas que proporcionem o desenvolvimento gradual das competências e saberes**

- Melhorar os resultados da disciplina em particular e do sucesso educativo em geral dos alunos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
  - Colmatar dificuldades de aplicação de conhecimentos de base
  - Respeitar ritmos de aprendizagem
  - Desenvolver actividades de recuperação
  - Reforçar as equipas de professores de Matemática da escola
  - Utilizar as áreas não curriculares de Estudo Acompanhado e Área de Projecto, como áreas transversais e integradoras de saberes
  - Construir materiais com adequação progressiva à evolução dos alunos, por anos de escolaridade/turma/competências
  - Apresentar o projecto da Matemática aos Encarregados de Educação no sentido de se efectuar uma responsabilização e acompanhamento dos alunos no seu percurso escolar em geral e na disciplina de Matemática em particular
  - Actuar através do treino que predisponha ao raciocínio matemático através da regularização e exploração de situações problemáticas
- **Promover o desenvolvimento da autonomia pessoal e social dos alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente**
- Avaliar os alunos referenciados e elaborar os respectivos Relatórios Técnico-Pedagógicos
  - Colaborar na elaboração e avaliação de Programas Educativos Individuais;
  - Desenvolver, dinamizar e operacionalizar o apoio aos alunos, nas áreas específicas/especializadas

- Fomentar o envolvimento das famílias na construção e desenvolvimento dos Programas Educativos Individuais
  - Prestar apoio específico/individualizado, em contexto inclusivo, de acordo com a problemática do aluno:
    - Ensino estruturado (autismo)
    - Desenvolvimento de competências académicas funcionais
    - Desenvolvimento de competências sociais
  - Dinamizar a “Sala do Apoio” com actividades adequadas que dêem resposta às especificidades dos alunos integrados no regime educativo especial
  - Implementar, supervisionar e acompanhar os Planos de Transição (PIT) em articulação com o Director de Turma
  - Estabelecer parcerias com Instituições locais de forma a responder às necessidades específicas dos alunos
- **Desenvolver um sistema de auto-avaliação sistemática, abrangendo todas as áreas de funcionamento do Agrupamento**
- Analisar periodicamente (no final de cada período lectivo) os resultados da avaliação sumativa e níveis de sucesso escolar
  - Elaborar e analisar, no final de cada período, estudos estatísticos das classificações escolares
  - Proporcionar momentos de reflexão colectiva para se identificarem áreas prioritárias de intervenção e melhoria
  - Pesquisar sobre modelos e instrumentos de avaliação de qualidade da escola para pôr em prática

- Utilizar a informação resultante da avaliação formativa (autoavaliação) no planeamento e desenvolvimento estratégico do Agrupamento

## **6. MEIOS DE APLICAÇÃO DO PROJECTO**

O presente Projecto Educativo desenvolver-se-á através da implementação dos Projectos Curriculares de Escola, dos Projectos Curriculares de Turma, articulando de forma integrada os projectos das actividades curriculares e extra-curriculares, tendo como referência o Plano de Actividades e o Regulamento Interno.

Dos vários projectos dá-se especial ênfase à BE/CRE e ao protocolo das Actividades de Enriquecimento Curricular para o 1º Ciclo estabelecido com a Câmara Municipal de Tavira, que integram as parcerias enumeradas neste Projecto Educativo.

### **Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos**

A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos integra espaços, serviços e equipamentos onde é recolhido, tratado e disponibilizado o fundo documental, em diversos tipos de suporte, tendo em conta as necessidades das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e os interesses e os gostos dos utilizadores. Assume-se como um centro de recursos educativos multimédia ao dispor dos alunos, professores e restante comunidade educativa do Agrupamento, de acordo com as normas de utilização em vigor. Constitui, assim, um instrumento fundamental para o desenvolvimento e enriquecimento curricular, bem como para a aprendizagem autónoma e formação pessoal.

### **Actividades de Enriquecimento Curricular – 1º ciclo**

Estas actividades funcionam além do tempo lectivo do horário dos alunos e são de inscrição facultativa, mas de frequência obrigatória. Têm como objectivo adaptar os tempos de permanência dos alunos na escola às necessidades das famílias e simultaneamente garantir que as mesmas são pedagogicamente ricas e complementares das aprendizagens associadas à aquisição das competências básicas.

O desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular é da responsabilidade da Câmara Municipal de Tavira

De acordo com as ofertas, os alunos do 1º Ciclo podem-se inscrever em actividades como: Inglês; Actividade Física e Desportiva, Música, Expressão Dramática, Dança, Apoio ao Estudo – alunos do 1º ao 4º ano.

As actividades de Apoio ao Estudo destinam-se à realização dos trabalhos de casa e à consolidação das aprendizagens, beneficiando do acesso aos recursos educativos e escolares existentes na escola como livros, computadores e outros instrumentos de ensino, bem como do apoio e acompanhamento por parte dos professores titulares de turma.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROJECTO**

A avaliação do Projecto Educativo é uma componente fundamental que permite aferir a qualidade da acção educativa e reorientar as linhas de organização da escola e o respectivo funcionamento. A avaliação implica, obrigatoriamente, a promoção da análise e a reflexão conjunta de todos os actores educativos sobre a sua própria actividade.

A avaliação do Projecto Educativo deverá fornecer os dados necessários de modo a que as estruturas de gestão (de topo e intermédias) possam intervir no sentido de introduzir correcções em consonância com os seguintes parâmetros:

- Coerência – relação entre prioridades de actuação e estratégias desenvolvidas.
- Conformidade – comparando os objectivos de referência e as metas definidas.
- Eficiência – análise da utilização dos recursos postos à disposição da escola tendo em consideração a maximização dos mesmos.
- Eficácia – relação entre a implementação do projecto e os resultados alcançados.

A Equipa do Projecto analisará anualmente o processo de implementação do PEA e sempre que as reformulações se mostrem pertinentes.

Na avaliação do Projecto Educativo deverão ser considerados diversos indicadores que, conforme a sua natureza, exigirão instrumentos de análise qualitativa ou quantitativa.

### **Avaliação Quantitativa**

A Avaliação Quantitativa basear-se-á em resultados obtidos nos seguintes indicadores:

- Instrumentos de avaliação quantitativa / Dados estatísticos sobre:
  - ✓ - Transição por ano de escolaridade
  - ✓ - Abandono por ano de escolaridade
  - ✓ - Assiduidade

- ✓ - Participação dos pais na vida escolar
- ✓ - Processos disciplinares por ano de escolaridade
- ✓ - Frequência da BE/CRE
- ✓ - Mudanças de turma e agrupamento
- ✓ - Número de projectos e envolvimento dos professores
- ✓ - Formação de professores e assistentes operacionais

### **Avaliação Qualitativa**

A Avaliação Qualitativa deverá ter o seu enfoque na análise e reflexão, quanto à eficácia, das estratégias adoptadas relativamente à consecução dos objectivos previamente definidos. Dever-se-á ter em linha de conta as limitações materiais, orçamentais e organizacionais.

- Instrumentos de avaliação qualitativa
  - ✓ - Relatório da Equipa de Avaliação Interna
  - ✓ - Relatório da Equipa de Avaliação Externa (quando existir)
  - ✓ - Relatório do Conselho Geral
  - ✓ - Relatórios das actividades dos Directores de Turma, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Directores de Turma, Clubes, Ensino Especial e todos os outros que estejam previstos no Regulamento Interno
  - ✓ - Relatórios das actividades do Plano Anual
  - ✓ - Questionários e/ou entrevistas aos alunos, encarregados de educação e funcionários para apuramento do grau de concretização dos objectivos definidos

Serão utilizados os seguintes documentos de controlo, entre outros que se venham a criar:

- ✓ - Pautas de avaliação trimestral
- ✓ - Registos de abandono escolar
- ✓ - Actas das reuniões periódicas e das reuniões de avaliação
- ✓ - Registos de assiduidade
- ✓ - Participações de carácter disciplinar

Nesta instância poderão ser lançados e elaborados instrumentos de avaliação do mesmo, que permitam tomar decisões posteriores, ajustadas à realidade educativa.

De forma específica, todo o processo de Avaliação do Projecto caberá às diferentes estruturas que constituem o Agrupamento.

Assim, a Equipa do Projecto prevê que no final do ano lectivo 2009/10 sejam analisados os Relatórios elaborados com base em indicadores que permitam a sua reformulação.

“ Uma escola que pensa é feita por pessoas que pensam ou aprendem a pensar. Aprender a pensar quer dizer (...) abrir uma discussão contínua, um interrogar-se continuamente, um observar (...) e em que cada um controla a sua própria discussão, consciência, responsabilidade, pensamento ético, pensamento cultural. O que importa é que a escola pense e para pensar fazem falta muitas cabeças. Uma só cabeça pode pensar, pode chegar muito longe, mas no terreno da educação, necessita-se de uma discussão conjunta, necessita-se entrar em crise.”

*(Malaguzzi, 1991, In MARTINS, Victor Manuel Tavares, Para um projecto Educativo)*